

## Vocês Serão Salvos, Desde Que Se Apeguem Firmemente - 1 Coríntios 15:1-2

*1 Além disso, irmãos, declaro-vos o evangelho que vos anunciei, o qual também recebestes e no qual permanecis, 2 pelo qual também sois salvos, se guardardes a palavra que vos anunciei, a menos que crestes em vão. - 1 Coríntios 15:1-2*

Para muitas pessoas, esta passagem parece dar a salvação e depois tirá-la. Isso implica que o evangelho nos salvou, mas não continua a nos salvar a menos que “nos apeguemos” a ele. Alguns usam esta passagem para dizer que os crentes podem perder sua salvação. Outros dizem que isso mostra que alguns que são considerados crentes provam ser falsos crentes porque não se apegaram ao evangelho. Nenhuma dessas visões satisfaz os detalhes da passagem em seu contexto.

### O Que Aconteceu, Está Acontecendo e Pode Acontecer

Embora alguns na igreja de Corinto estivessem começando a negar a ressurreição de Cristo, fica muito claro na passagem que o apóstolo Paulo tem certeza sobre a posição deles: Eles “receberam” e “creram” no evangelho que ele havia pregado para eles (os tempos passados denotam ação completa) e eles agora “ficam” nesse evangelho (o tempo perfeito denota ação passada com resultados contínuos). A sua posição refere-se à sua justificação posicional, que é inquestionável e foi afirmada anteriormente: “fostes justificados” (1 Cor. 6:11). Não há dúvida de que a carta de Paulo se dirige aos coríntios como crentes genuínos (veja 1 Coríntios 1:2, 4, 9; 3:16; 4:14; 6:11, 15, 19-20; 11:1; 12: 13). No entanto, o tempo presente “vocês estão salvos” depende claramente da condição “se vocês reterem esta palavra” referindo-se ao evangelho. Isso significa que os leitores podem perder sua salvação ou provar que nunca foram verdadeiramente salvos se não “se apegarem”?

### Você Está Sendo Salvo

A visão de que Paulo está dizendo aos leitores que eles podem perder ou rejeitar sua salvação vem da definição rígida de “são salvos” como salvação do inferno. A definição básica de “salvo” é ser poupado ou preservado, e é usada na Bíblia para libertação de várias coisas (doença, morte, inimigos, perigo, pecado). Isso nos obriga a perguntar “Salvos de quê?” Como mostra a carta aos Coríntios, esses crentes tinham muitos problemas de pecado dos quais precisavam de libertação.

A sequência de pensamento é importante: Paulo pregou o evangelho, os coríntios o receberam e agora estão nele. O que resta é experimentar essa salvação em um sentido contínuo, assim, Paulo usa o tempo presente “vocês estão [sendo] salvos”. Se Paulo estivesse falando de inferno, ele teria falado mais naturalmente de sua salvação final: “vocês serão salvos”.

### Se Vocês Se Apegarem Firmemente

A experiência de libertação contínua do pecado na vida do crente tem uma condição: a pessoa deve “se apegar” ao evangelho. Esta não é uma realização assumida ou uma condição hipotética, mas real (a condição de primeira classe grega não justifica a tradução de “se” como “desde”). O verbo para “apegar” (katecho) é usado no Novo Testamento em relação à experiência de santificação do cristão (ver Lucas 8:15; 1 Tessalonicenses 5:21; Heb. 10:23). Paulo está dizendo que os coríntios devem continuar a seguir a verdade que aprenderam do evangelho para experimentar seus efeitos santificadores. Esta não é uma

# Grace Notes

Number 62

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

condição de salvação eterna, mas uma condição muito real de santificação. Portanto, é possível que os crentes não se apeguem. O Novo Testamento mostra que muitos crentes não perseveraram ou se apegaram à verdade (1 Tm 5:14-15; 6:20-21; 2 Tm 1:5; 2:17-18, 24-26; 4: 9-10, 14-16).

## O Evangelho e Seus Resultados

Com base no evangelho que ele pregou e eles receberam (creram), Paulo pode dizer que os coríntios "permaneceram" em sua salvação. Sua posição é segura, porém sua experiência de serem libertos (salvos) pela provisão do mesmo evangelho depende de sua firmeza em sua verdade. É por isso que Paulo os lembra do evangelho que ele pregou a eles nos versículos 3-4: "Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras". É o mesmo evangelho que ele "recebeu" no início de seu ministério (Gl 1:11-12; 2:16), "pregou" a eles em sua primeira visita (Atos 18:1-8), e explicou a eles anteriormente na epístola (1 Coríntios 1:17-21; 2:5).

A palavra salvo, então, está sendo usada para descrever a experiência de viver as verdades do evangelho que se concentram na morte e ressurreição de Jesus Cristo. A morte e ressurreição de Cristo não é apenas a base da salvação do inferno, é também a base de sua identidade e experiência como cristão. Em Romanos 6:2-5 Paulo ensina que a união do crente com Cristo é a base para uma vida de vitória sobre o pecado. Assim como Cristo morreu e ressuscitou, assim também aqueles que estão Nele morreram para o pecado e foram ressuscitados com Ele para andar em uma nova vida.

Ninguém pode ser liberto do pecado a menos que continue a se identificar com a morte e ressurreição de Cristo ensinada no Evangelho. Isto é o que Paulo quer dizer com "se vocês reterem firmemente a palavra que eu preguei para vocês." Qualquer defeito no evangelho ou nossa identificação com Cristo em Sua morte e ressurreição resultará em uma experiência cristã defeituosa. Em outras palavras, se os coríntios não continuarem a se apegar ao evangelho que Paulo pregou, eles teriam "crido em vão" porque sua fé inicial no evangelho não produziria neles uma experiência santificadora, que é um dos resultados pretendidos. O termo "em vão" significa à toa. É usado no Novo Testamento para descrever algo que não atinge o objetivo pretendido; ela nunca é usada para questionar a realidade da ação associada a ela (por exemplo, veja 1 Coríntios 15:10, 58). Se os coríntios negam a ressurreição de Cristo, eles não podem ser libertos da vida pecaminosa, o que faz com que sua fé inicial no evangelho fique aquém do resultado pretendido de sua santificação.

## Conclusão

Não é à toa que Paulo faz do evangelho sua prioridade: "Primeiro de tudo vos entreguei" (1 Cor. 15:3; Algumas Bíblias o traduzem "de primeira importância"). Nós temos que ter o evangelho correto para sermos salvos (do inferno), mas também devemos ter o evangelho correto para continuar sendo salvos (do pecado). A libertação que Deus quer para nós não é apenas da penalidade do pecado (nossa justificação), mas também do poder do pecado (nossa santificação) e da presença do pecado (nossa glorificação). Como cristãos, é crucial que entendamos o que significa estar unido a Jesus Cristo em Sua morte e ressurreição. Se mantivermos o evangelho correto, nossa caminhada também será. O evangelho que inicialmente nos salva é o mesmo evangelho que continua nos salvando e o evangelho que finalmente nos salva e é tudo pela graça de Deus!